

Ata da reunião da equipe ABVO

- Data: 09/06/2015
- Local: ICRJ
- Horário: Das 18h30 às 21h00

Presentes:

- Adalberto Casaes- 1o Vice-Comodoro
- Paulo Freire – Dir Administrativo
- Christina Frediani – Dir Financeira
- Roberto Geyer – Coordenador regra Clássicos
- Pierre Joullié - Coordenador regra IRC
- Horácio Camargo- Coordenador regra ORC

Os assuntos da pauta foram discutidos conforme abaixo:

1.0 Atualização de medidores ABVO

Discutido pelos presentes a necessidade de atualização dos atuais medidores , para se tornarem formadores de novos medidores. Horácio ficou de consultar os demais medidores sobre a viabilidade de se realizar o curso antes do Circuito Rio. Reunião preparatória deve acontecer em Ilhabela durante a semana de vela.

A ABVO deverá suportar a realização do treinamento.

A necessidade de um código de conduta para os medidores foi também mencionada. Pierre e Horácio ficaram de consultar a IRC e ORC sobre como atuam nos casos de conflitos de interesse, quando o medidor de um barco atua, simultaneamente, como tripulante e/ ou consultor do mesmo barco.

2.0 Cômputo de resultados em regatas oceânicas

Adalberto Casaes relatou sua insatisfação quanto à precariedade e a falta de organização dos clubes do nosso estado , no cálculo e na divulgação dos resultados. Mencionou que na sua visão há um desconhecimento dos métodos utilizados, bem como uma demora injustificada na divulgação dos mesmos.

Horácio sugeriu a utilização do programa Cyber Altura no site da ORC, que busca automaticamente os ratings dos barcos inscritos.

Paulo ponderou que é atribuição da ABVO disseminar este conhecimento e prover

ferramentas de suporte aos organizadores.

Christina sugeriu que desenvolvêssemos no site planilha automática que pudesse ser utilizada pelos organizadores. Ela ficou de providenciar orçamento do programa junto ao Felipe Ilha.

Foi sugerida também a realização de uma palestra inicial no Rio de Janeiro, sobre métodos pra calculo de resultados . Paulo ficou de verificar como eventuais palestrantes (Rogério, Cuca, outro) para determinação de custos, definição do período, etc.

A palestra será oferecida aos clubes organizadores.

3.0 Newsletter

O conteúdo da Newsletter de Maio, produzido pela Mari, foi aprovada pelos presentes.

Roberto Geyer sugeriu que encaminhássemos a Newsletter indistintamente para todos os associados , mesmo os inadimplentes.

Comentou também que tem dificuldades em efetuar o pagamento pelo site. Foi acatada a sugestão para que colocássemos um passo a passo do método de pagamento na Newsletter.

4.0 Resultados Financeiros

Christina apresentou o Resumo Financeiro até 30/04/2015

O saldo em caixa de R\$ 52.631,97 .

A previsão de despesas até 31/12/2015 é de R\$ 44.737,27 .

Estimativa de saldo em caixa em 31/12/2015 de R\$ 8.334,70

No mês de Maio tivemos a entrada de 17 barcos novos, o que deverá reforçar a situação do caixa.

5.0 Reajuste prestadores de Serviços

Definido o mês de Julho como base para reajuste. A correção deverá ser pro rata baseada no IPCA.

6.0 IRC definições

Pierre relatou sua apreensão sobre o futuro da regra IRC no Brasil , se a mesma continuar competindo com a ORC pelos certificados dos mesmos barcos e fazendo os mesmos percursos nas regatas. Ele ponderou, que uma diferenciação entre as regras se faz necessária, pois de outra maneira, uma das regras deverá desaparecer.

Mencionou também o esforço feito junto à flotilha de Santos , onde vários barcos foram medidos na IRC. Entretanto, estes barcos em Ilhabela optaram por correr na RGS , pois não pretendem competir na mesma raia da ORC disputando regatas Barla-Sota.

Pediu o apoio da ABVO para manter o Brasileiro IRC em Santos . Os presentes concordaram com as ponderações do Pierre e ficaram de fazer gestões junto ao ICS.

No Circuito Rio IRC e ORC terão largadas e percursos distintos.

7.0 ORC

Horácio ratificou sua recomendação de que os barcos medidos na ORC sejam pesados para validar o deslocamento. A medição da borda livre não é suficiente.

Relatou seus entendimentos com o GVEN sobre a medição dos barcos First 40.7 nesta semana na Escola Naval. Os barcos se encontram sem certificados válidos ORC, tendo sido desclassificados no Circuito Niterói por esta razão.

Em consulta sobre a periodicidade recomendada de remedição da estabilidade, foi confirmada que ela deve ser feita a cada 6 anos, caso não tenha mudado de proprietário.

Paulo Freire
11/06/2015